

---

**Plano | Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)****Dimensão estruturante | RE. Resiliência****Apoio no âmbito | C05. Capitalização e Inovação Empresarial****Designação do investimento | RE-C05-i01.01 – Agendas/Aliações mobilizadoras para a Inovação Empresarial****Líder do Consórcio | Inovamar, S.A.****Descrição da Agenda |**

Defendendo um novo paradigma sustentável, inovador e descarbonizador, que encontra no mar uma resposta ao desafio da escassez global de recursos terrestres, e reunindo variadas indústrias nacionais, o Pacto da Bioeconomia Azul prevê desenvolver novos produtos, processos e serviços resultantes da incorporação de bens da bioeconomia azul em novas ou já existentes cadeias de valor, com impacto positivo no ambiente, na vida dos consumidores e nas exportações nacionais. Investirá em 7 sectores - através de: aplicação de biomateriais; novo paradigma para a produção de bivalves; têxteis de base marinha; sustentabilidade no sector alimentar; aumento da produção de algas; soluções de alimentação circular; bioinformática para o sector das pescas -, e em 3 iniciativas transversais destinadas a acelerar o desenvolvimento e comercialização de produtos e serviços do sector - a rede portuguesa Blue Biobanks, uma plataforma digital para a valorização dos co-produtos marinhos, e na promoção do crescimento e internacionalização das empresas e PME's.

Deste modo, o investimento previsto visa **(i)** Impulsionar o desenvolvimento de um setor económico industrial de ponta, assente na aplicação de biorecursos marinhos a múltiplas indústrias; **(ii)** Ser a primeira grande amostra do potencial transversal e ecológico das soluções de biotecnologia marinha; **(iii)** Contribuir para posicionar Portugal no contexto global, enquanto pioneiro de um sector que se estima vir a atingir globalmente €200 mil milhões em 2030; **(iv)** Materializar a grande oportunidade de crescimento e inovação das indústrias do mar (aquacultura, pescas, conservas) e de diferenciação das indústrias tradicionais portuguesas hoje distantes do mar (têxtil, cortiça, fertilizantes, saúde humana).

**Data de Início | 01-10-2021****Data de Conclusão | 31-12-2025****Investimento total | 133.084.957,80 €****Incentivo MRR (Mecanismo de Recuperação e Resiliência) / Next Generation EU | 93.838.407,60 €**

---

**Entidade Beneficiária | S2AQUAcoLAB****Investimento (Beneficiário) | 1.569.952,46 €****Incentivo (Beneficiário) | 1.569.952,46 €****Objetivos, atividades e resultados esperados |**

**WP5 – Algas:** Este WP inclui sete Sub-Projetos (SPs), interligados entre si, promovido por um grupo completo e coerente, que inclui os principais players das algas em Portugal. Tal permitirá a promoção do paradigma digital/automação baseado em empregos altamente qualificados num setor que desempenhará um papel fundamental na desejada transição verde e para a neutralidade carbónica.

A implementação do projeto terá impacto em setores essenciais da economia portuguesa, nomeadamente na agricultura e na nutrição humana e animal.

Irá também estimular atuais e novas relações simbióticas e circulares que a produção de algas terá com outros

sectores, com ênfase no potencial de captura e utilização de CO2 proveniente de indústrias poluentes e utilização de nutrientes/resíduos da aquacultura, hidroponia, agroalimentar, entre outros setores.

**WP9 – BioBancos: O Biobanco Azul português vai desenvolver uma rede digital nacional de recursos marinhos.**

**Com uma infraestrutura dedicada e ferramentas cada vez mais digitalizadas, este projeto permitir cartografar e catalogar os recursos marinhos nacionais (ambos para exploração comercial e investigação científica), fomentando assim a aplicação do Protocolo Internacional de Nagoia sobre acesso e partilha de benefícios. Os membros portugueses do Biobanco Azul contribuirão para o desenvolvimento de estudos de apoio e propostas de regulamentação que garantam a proteção dos bio-recursos e indicar os termos e limitações dos setores da bioeconomia azul.**

**Situação | Em curso (out-23)**